

Pontos críticos

Chamam-se pontos críticos os locais da rede rodoviária aonde se concentram os acidentes e cujo tratamento é considerado prioritário. Há duas abordagens quanto à determinação destes pontos. Uma lógica é dar a prioridade aos locais aonde se verificam maior frequência de mortes e de feridos graves. Uma outra é comparar os pontos em termos de índices de acidentes, isto é, considerando os números de acidentes em relação aos volumes de tráfego. Claramente, devido ao elevadíssimo número de vítimas fatais e de feridos graves, a primeira lógica deveria ser preferida.

Exemplos de pontos críticos em rodovias

Geralmente os pontos críticos correspondem a configurações da via conhecidas como apresentando altos riscos de acidentes, por exemplo:

- Travessias urbanas ou, travessia de zonas em curso de urbanização
- Interseções em nível
- Trechos sinuosos
- Descidas com forte declive
- Pontes estreitas

Travessias urbanas

Constatam-se vários tipos de problemas, principalmente:

O conflito entre o tráfego de longa distancia, simplesmente transitando pela rodovia e o tráfego local, com interseções (causando colisões transversais), paradas ou freadas (ocasionando colisões traseiras), estacionamento, e

A presença de pedestres atravessando, caminhando na rodovia, descendo de ônibus ou de outros veículos, ocasionando atropelamentos.

Interseções em nível

O conflito entre os tráfegos da via principal e da via secundária são geralmente agravados por excessos de velocidade e, freqüentemente, por problemas de visibilidade.

Os acidentes mais freqüentes são

Colisão transversal entre veículo transitando na via principal e veículo atravessando ou entrando na rodovia.

Colisão frontal ou traseira entre veículotransitando na via principal e veículo fazendo ou querendo fazer uma conversão a esquerda

Colisões traseiras.

Trechos sinuosos

Os acidentes decorrem geralmente da perda de controle dum veículo:

Veículoisolado, sofrendo tombamento, capotagem, saída da pista, choque com obstáculo fixo, ou

Colisão frontal com um ou vários veículos vindo no sentido oposto.

Descidas com forte declive

Os acidentes mais freqüentes são:

Perda de controle na descida, por excesso de velocidade, ou

Tentativa de ultrapassagem acabando em colisão

Pontes estreitas

Nestes locais, os acostamentos são interrompidos na entrada da ponte, de ambos os lados. Os acidentes mais freqüentes são:

Choque frontal contra a cabeceira da ponte, resultando na destruição do carro, geralmente

Associação brasileira de prevenção dos acidentes de trânsito

com vítimas graves, ou, em caso de veículopesado, na destruição do guarda-corpo, com queda do veículono precipício.

Colisões na ponte, devidas à falta de acostamento e por conseqüência a impossibilidade de evitar o choque.

Identificação dos pontos críticos

O conhecimento da localização dos acidentes permite identificar os **pontos ou segmentos críticos**, aonde eles são mais freqüentes ou mais graves e que deverão ser prioritariamente tratados.

A localização de cada acidente, fornecida pelo boletim de ocorrência, faz parte dos dados armazenados nas bases de dados. É possível então estudar a distribuição espacial dos acidentes ao longo de cada itinerário. Diagramas de localização de acidentes e de vítimas fatais no itinerário em estudo permitem visualizar de forma sintética as estatísticas fornecidas pela base de dados. Aparecem de imediato os segmentos aonde se concentram as ocorrências de acidentes e de vítimas e que deverão ser prioritariamente estudados.